



Uma Análise da Teoria Lacaniana e suas Implicações na Saúde Mental

*Sérgio Lúcio Albuquerque Nóbrega¹; Raissa Matos Tavares²;
Mário Gustavo Lúcio Albuquerque de Nóbrega³; Michael Moreira Cruz Gonçalves Santana⁴;
Elizabeth Alves Silva⁵; Martha Maria Macedo Bezerra⁶*

Resumo: O presente estudo discute a saúde mental, à luz da teoria lacaniana, como forma de se alcançar o bem-estar psicológico. O objetivo é compreender algo mais sobre a teoria de Jacques Lacan, que possa ajudar na compreensão e no tratamento das questões emocionais mais atuais. A metodologia é qualitativa e envolve discussões sobre os fundamentos desta teoria evidenciando vários autores. Os resultados demonstraram que Lacan propôs um inconsciente estruturado como uma linguagem, expressando desejos e angústias por meio de palavras e significantes. Neste sentido, a saúde mental estaria relacionada à capacidade de articular essas experiências emocionais. O autor também argumenta que o desejo é impulsionado pela falta, numa busca constante por algo que seria inatingível, e que conseqüentemente geraria grande angústia emocional. Na terapia lacaniana, o sujeito explora suas emoções e desejos por meio da fala, com o terapeuta ajudando-o a tomar consciência de sua estrutura psíquica e a ressignificar suas experiências.

Palavras-chave: Psicanálise, Teoria Lacaniana, Saúde mental.

¹ Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ). Graduado no curso de Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). sergio.l.nobrega@gmail.com;

² Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ). raimatos010@gmail.com;

³ Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ). Graduação em Biomedicina e Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Residência Médica em Cirurgia Geral pela Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ). Médico Cirurgião Geral da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (CIOPAER/CE). Médico Regulador e Interventor do SAMU- CE. mgnobrega@gmail.com.

⁴ Graduação em medicina pela Universidade Federal do Acre, especialização em gastroenterologia e endoscopia digestiva alta diagnóstica. Atuo na área médica em urgência e emergência hospitalar e pré hospitalar aéreo e terrestre, gastroenterologia clínica e videoesofagogastroduodenoscopia diagnóstica. michaelcsantana@hotmail.com;

⁵ Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA-CE e em Administração de Empresas pela mesma Instituição de Ensino Superior; Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior e em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdades Integradas de Cruzeiro, FIC, Brasil. Também em Educação Inclusiva com ênfase em Deficiência Intelectual pela mesma Instituição de Ensino Superior. Orcid: 0000-0001-7396-2508. elizabethalvessilva@gmail.com;

⁶ Doutorado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina do ABC; Sao Paulo. Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Possui Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, especialização em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará, especialização em Políticas Públicas pela Universidade Regional do Cariri e, especialização em Saúde Mental e Psiquiatria pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Orcid: 0000-0002-6664-4517 marthamacedo2016@gmail.com.

An Analysis of Lacanian Theory and its Implications for Mental Health

Abstract: The present study discusses mental health, in light of Lacanian theory, as a way of achieving psychological well-being. The objective is to understand something more about Jacques Lacan's theory, which can help in understanding and treating the most current emotional issues. The methodology is qualitative and involves discussions about the foundations of this theory, highlighting several authors. The results demonstrated that Lacan proposed an unconscious structured like a language, expressing desires and anxieties through words and signifiers. In this sense, mental health would be related to the ability to articulate these emotional experiences. The author also argues that desire is driven by lack, in a constant search for something that would be unattainable, and that would consequently generate great emotional anguish. In Lacanian therapy, the subject explores their emotions and desires through speech, with the therapist helping them to become aware of their psychic structure and to give new meaning to their experiences.

Keywords: Psychoanalysis, Lacan's theory, Mental health.

Introdução

Quando aludimos ao conceito de saúde mental, neste estudo, estamos a considerar que o mesmo envolve também o bem-estar psicológico e, a forma de manejar, mais adequadamente, com as nossas emoções. Isso significa uma certa consciência para adequar a nossa energia emocional para que seja mais saudável e adaptada ao contexto. No campo da psicanálise, o teórico Lacan, nos instrui com uma perspectiva própria, relativamente as questões emocionais. Enfatiza a profundidade que existe na subjetividade humana, bem como em se observar a complexidade que existe na linguagem e nos conteúdos inconscientes. O presente estudo tem a finalidade de discutir a relação entre a teoria lacaniana e a saúde mental, enfatizando, de que forma suas ideias são capazes de auxiliar na compreensão e no atendimento às questões emocionais na contemporaneidade.

Fundamentos da Teoria Lacaniana

O psicanalista francês Jacques Lacan, em sua teoria, propôs alguns fundamentos, como forma de uma reinterpretação da psicanálise freudiana, onde demonstrou a importância da linguagem, assim como da estrutura do desejo para o desenvolvimento da subjetividade (Fink, 1995). Portanto, seguem-se os principais conceitos-chave de sua teoria:

1) O Inconsciente Estruturado como uma Linguagem

Lacan assevera que o inconsciente é organizado como uma linguagem, que expressa os significados de nossas fantasias, desejos e angústias do sujeito, manifestas em suas palavras e significantes (Lacan, 1966). Essa maneira de pensar o inconsciente, nos mostra a pertinência da linguagem na constituição de uma identidade própria e única do sujeito, quando da expressão das suas emoções. A saúde mental, portanto, estaria intrinsecamente ligada à competência do sujeito em articular seus desejos e experiências emocionais (Zizek, 2006).

2) A Teoria dos Três Registros

Lacan nominou três registros relacionados a experiência humana: o Real, o Imaginário e o Simbólico (Evans, 1996). Cada um desses registros implicaria num papel importante para a formação da subjetividade e na qualidade da saúde emocional.

- O Real: Relacionado àquilo que está mais adiante do que se refere a linguagem propriamente dita e da representação. É a dimensão daquilo que não poderia ser plenamente simbolizado, afetando a saúde emocional no momento que o sujeito é confrontado com a realidade, de maneira avassaladora, como é o caso das experiências traumáticas (Fink, 1995).
- O Imaginário: Diz respeito à formação da imagem do eu assim como à idealização do self. Questões emocionais tenderão a surgir quando o sujeito se observa em conflito com sua imagem ideal, movendo a sentimentos de insegurança e inadequação (Lacan, 1949).
- O Simbólico: Representaria a ordem da linguagem, das leis e das normas sociais. A saúde mental estaria frequentemente comprometida quando houver alguma falha na interação do sujeito na ordem simbólica, implicando em sentimentos de alienação e desamparo (Lacan, 1977).

3) O Desejo e a Falta

Lacan considera que, embora o desejo seja uma força motriz indispensável na vida do sujeito, este sujeito é quase sempre marcado pela falta (Lacan, 1958). A busca incansável pelo que lhes falta, pode implicar em angústias emocionais, uma vez que o sujeito quase nunca

alcançará a plenitude, pois esta é uma utopia criada por ele mesmo. A compreensão do desejo enquanto qualquer coisa que está sempre em movimento e, por estar sempre insatisfeito, pode ser uma senha para que se possa entender a saúde emocional (Zizek, 2006).

Implicações da Teoria de Lacan na Saúde Mental

O Papel da Terapia Lacaniana

A psicanálise lacaniana sugere um espaço terapêutico onde o sujeito pode revelar e discutir suas emoções, angústias e desejos. Utiliza a associação livre de palavras e uma análise dos significantes eliciados na fala do paciente. O terapeuta lacaniano, neste caso, orienta e ajuda o sujeito a tomar consciência de sua estrutura psicológica e a ressignificar suas vivências emocionais (Fink, 1997).

A saúde emocional normalmente está associada à questão da identidade. Lacan demonstra que a identidade perpassa por uma construção complexa, sempre influenciada pela linguagem, como também pelas relações sociais (Evans, 1996). A desarticulação do sujeito com a sua identidade tende a evocar crises emocionais. Dessa forma, a terapia lacaniana emerge para amparar o paciente a se reconectar com suas vivências anteriores, com a sua própria história e, conseqüentemente, a reconstruir uma identidade de forma mais coerente e qualitativamente mais saudável (Lacan, 1977).

A teoria lacaniana também propõe uma reflexão sobre as próprias emoções, como algo muito significativo. A prática da escuta ativa, assim como da análise dos significantes, tende a conduzir o paciente a uma maior compreensão de seus recursos emocionais, de forma a que possa lidar de maneira mais salutar com suas experiências (Fink, 1997).

Considerações Finais

A relação entre saúde mental e a teoria lacaniana revelam sobremaneira, a complexidade existente na subjetividade individual humana. Também dá grande ênfase a linguagem e a uma maior compreensão do desejo na formação do eu. A psicanálise na teoria lacaniana apresenta um aparato de ideias valiosas para que se possa considerar melhor as situações que envolvam a saúde mental, ressaltando a necessidade de uma escuta muito mais cuidadosa, atenta e vigilante,

de uma atmosfera terapêutica adequada, que permita ao sujeito revelar e discutir suas dores e angústias, preocupações e desejos (Zizek, 2006).

Em resumo, ao relacionar a teoria lacaniana com os conceitos de saúde mental, podemos pensar e concretizar abordagens terapêuticas que resguarrem e respeitem a singularidade de cada sujeito, possibilitando não apenas a compreensão das questões emocionais, mas também um maior fortalecimento da sua saúde emocional.

Referências

EVANS, D. (1996). *An Introductory Dictionary of Lacanian Psychoanalysis*. Routledge.

FINK, B. (1995). *The Lacanian Subject: Between Language and Jouissance*. Princeton University Press.

FINK, B. (1997). *A Clinical Introduction to Lacanian Psychoanalysis: Theory and Technique*. Harvard University Press.

LACAN, J. (1949). The mirror stage as formative of the function of the I. *Écrits*.

LACAN, J. (1958). The signification of the phallus. *Écrits*.

LACAN, J. (1966). *Écrits: A Selection*. Norton & Company.

LACAN, J. (1977). *The Four Fundamental Concepts of Psychoanalysis*. Norton & Company.

ZIZEK, S. (2006). *How to Read Lacan*. W.W. Norton & Company.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

NÓBREGA, Sérgio Lúcio Albuquerque; TAVARES, Raissa Matos; NÓBREGA, Mário Gustavo Lúcio Albuquerque de; SANTANA, Michael Moreira Cruz Gonçalves; SILVA, Elizabeth Alves; BEZERRA, Martha Maria Macedo. Uma Análise da Teoria Lacaniana e suas Implicações na Saúde Mental. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2024, vol.18, n.73, p. 482-486, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 02/10/2024; Aceito 17/10/2024; Publicado em: 31/10/2024.